

Comissão Temporária Interna de acompanhamento das
questões de saúde pública relacionadas Covid 19 – CT COVID

Audiência Pública

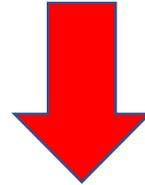
- *a atualização dos efeitos econômicos da pandemia no país, bem como as perspectivas e necessidades executivas e legislativas exigíveis aos entes federados visando a mitigação dos impactos e a retomada do desenvolvimento, incluindo orçamento público”,*
- *cenário atual e esperado, viabilizando uma análise estratégica quanto a riscos, oportunidades e fragilidades destacadas, apontando possíveis alternativas*

Fernando Moutinho Ramalho Bittencourt
Consultoria de Orçamentos, Fiscalização e Controle - CONORF

- *a atualização dos efeitos econômicos da pandemia no país, bem como as perspectivas e necessidades executivas e legislativas exigíveis aos entes federados visando a mitigação dos impactos e a retomada do desenvolvimento, incluindo orçamento público”,*
- *cenário atual e esperado, viabilizando uma análise estratégica quanto a riscos, oportunidades e fragilidades destacadas, apontando possíveis alternativas*



Visão estratégica➔



O orçamento como instrumento de operacionalização de transações financeiras resistiu aos choques na pandemia

A decisão estratégica estará no orçamento como processo de decisão da alocação de recursos

O QUE A PANDEMIA IMPLICA PARA A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PÚBLICOS HOJE E AMANHÃ ?



A EXPLOSÃO PODE TER ACABADO, MAS A DESTRUIÇÃO FICOU

Os efeitos da pandemia exigem um imenso esforço de reconstrução imediata



EDUCAÇÃO

Recuperação do desempenho de crianças que ficaram mais de um ano sem escola

SAÚDE

Cobertura do atendimento primário e emergencial represado durante a pandemia

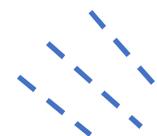
Aumento permanente do volume de vacinas a ser aplicado massivamente à população

ECONOMIA

Rede de proteção para os afetados de longo prazo pelas perdas econômicas da pandemia (pessoas e empresas)

TRANSPORTE

Quedas de braço brutais para a renegociação de contratos de concessão afetados pela pandemia





E VIERAM OUTRAS EXPLOSÕES

Cumulativas com os efeitos da pandemia

DÍVIDAS DE
PRECATÓRIOS



CRISE HÍDRICA/
ENERGÉTICA

Necessidade de ampliar a curto
prazo a oferta de energia elétrica

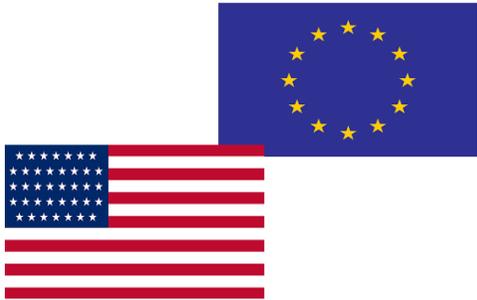




A decisão de alocação orçamentária dos recursos escassos precisa reconhecer que a reconstrução não pode ser varrida para baixo do tapete



A distribuição de recursos não pode ser tratada como “*business as usual*”, mantendo as alocações “como sempre foi”



Ou se reconstrói, ou se continua a gastar com o que sempre se costumava gastar

Nada de “emergência extraordinária”: já está tudo evidente e contratado



Ou se reconstrói, ou se continua a gastar com o que sempre se costumava gastar

R\$ bilhões

OUTR. DISCRIC.

198,2



Toda a operação da União

risco de comprometimento da capacidade operacional dos órgãos federais para a prestação de serviços públicos essenciais aos cidadãos (TCU, Ac 2828/2020-P)

EMENDAS (RP 6, 7, 8, 9)	33,8	URBANISMO	7,2
(2021)		TRANSF. ESP.	1,9
		SAÚDE - OBRAS	3,2

Imediatamente
manejável

104,1 bilhões com "o de sempre" ?

E os escombros do desastre por todo o lado ?

FCO/FNE/FNO	8,4
PIS/PASEP BNDES	24,0
Fundo partidário	1,0
Fundo eleitoral	10,6
Sistema S	26,3
(2022)	70,3

Absolutamente privilegiados

Fluxos econômicos já existentes, bastam mudanças jurídicas

Se o orçamento não servir para apontar isso, não serve para mais nada

Siga Brasil (Autorizado 2021)
- Saúde-Obras 8385/8581
NT 101/2021

O mecanismo orçamentário tem meios para lidar com isso

PLOA/2022

Solicitar ao Executivo um plano das medidas emergenciais de reconstrução dos efeitos da pandemia em cada área

CMO: Art. 84, § 2º, Res. 1/2006-CN



Realocar o montante correspondente das dotações já existentes no PLOA nessa finalidade



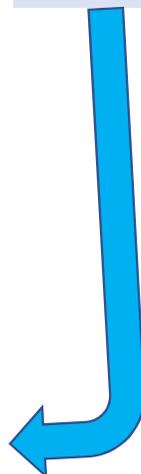
No limite de tempo, colocar esse montante em reservas de contingência com essa finalidade específica



Com o desenvolvimento dos planos de ação e a realocação de novos recursos, abrir os créditos correspondentes



Modificar a legislação correspondente às vinculações “hiperprivilegiadas” para abrir espaço para realocação (mesmo temporária) dos fluxos



Se o orçamento não servir para resolver problemas como esse, não serve para mais nada



Se o orçamento não servir para explicitar e orientar essas decisões, o que estamos todos fazendo aqui ?